

Luta contra a precarização

## Terceirização: embate no TST

**Sinergia CUT acompanha a audiência pública no TST em Brasília, que ouviu parlamentares, trabalhadores e empresários. Presidente da CUT Artur Henrique alertou sobre os prejuízos da terceirização para o desenvolvimento do Brasil**

Pela primeira vez na história, o Tribunal Superior do Trabalho realizou uma audiência pública nos últimos dias 04 e 05 de outubro para ouvir as diferentes opiniões sobre a terceirização, que atualmente é objeto de aproximadamente 5 mil processos em tramitação no TST.

Atento a esta questão, por sofrer diretamente os impactos nocivos da terceirização instaurada no setor energético, o Sinergia CUT acompanhou em Brasília todos os debates, organizados para que todos os envolvidos no tema pudessem expor as suas ideias.

Como representantes do poder legislativo, os deputados federais Vicentinho (PT-SP) e Sandro Mabel (PR-GO) colocaram em pauta os seus projetos de lei que tratam da terceirização, sendo que o primeiro foca sua proposta no atendimento das reivindicações dos trabalhadores, enquanto o representante goiano defende os interesses e os anseios dos empresários.

Na sequência, representantes do Dieese também apresentaram os prejuízos gerados pela terceirização no mercado de trabalho, cuja estimativa é que em

2010, 800 mil empregos deixaram de ser gerados devido ao processo adotado pelas empresas e a redução salarial ficou em aproximadamente 27%.

**Isonomia de direitos**

Diante do quadro preocupante, o eletricitário e presidente nacional da CUT, Artur Henrique da Silva Santos expôs a visão dos trabalhadores a respeito do tema e deixou claro que algumas premissas não podem ser deixadas de lado na hora de tratar do assunto. Tópicos como a adoção da responsabilidade solidária entre a empresa terceirizada e aquela que requisita o serviço, a isonomia de direitos trabalhistas e o estabelecimento daquilo que é atividade fim foram alguns dos assuntos destacados.

Na categoria energética, a proliferação da terceirização afeta sobremaneira os trabalhadores que estão submetidos a escalas de revezamento. “Pela lei, a quantidade de horas trabalhadas mensalmente não pode ultrapassar 144 horas. Mas quem atua em empresas terceirizadas submete-se a jornadas mensais que alcançam o patamar de até 180 horas.”, comenta o presidente do Sinergia CUT, Jesus Fran-

cisco Garcia, que acompanhou a audiência.

**O que pode acontecer**

Para Gentil Teixeira de Freitas, presidente dos Eletricitários de Campinas (Stieec), a iniciativa do TST em realizar essa audiência foi positiva e fundamental para os trabalhadores, uma vez foi possível expor e debater dados que demonstram a realidade do trabalho terceirizado no Brasil. “O

que esperamos a partir de agora é que o TST possa tomar as medidas para implementação de um projeto justo que contemple o olhar dos trabalhadores. E, caso as definições dependam do Congresso, que os trabalhadores energéticos e das demais categorias se unam e es-



Daniel Paulo

**Pelo Sinergia CUT participaram da audiência: Gentil Teixeira de Freitas, presidente do Sindicato dos Eletricitários de Campinas (Stieec), Jesus Francisco Garcia, presidente do Sinergia CUT, Artur Risso Neto, presidente do Sindgasista e Sidney Batista da Rocha, secretário Geral do Sinergia CUT**

tejam preparados para o embate durante as votações”, alerta o dirigente sindical.

O Sinergia CUT continuará a combater a precarização do trabalho e a lutar contra a terceirização no setor, seja através de ações na Justiça, seja fundamentando o debate na sociedade, como foi o caso da audiência do TST.

### Dados apontados no relatório da CUT

✓ Os terceirizados têm jornada semanal superior aos demais – são três horas a mais, em média, sem considerar as horas extras. Por causa disso, realizam tarefas que, sem a jornada estafante, exigiriam novas contratações.

✓ O argumento de que os salários dos terceirizados é menor porque eles trabalham em empresas pequenas é falso: 53,4% dos terceirizados trabalham em empresas com mais de 100 funcionários. Já 56,1% dos contratados diretos trabalham em empresas de mesmo porte.

✓ Em cada dez casos de acidente do trabalho ocorridos no Brasil, oito são registrados em empresas terceirizadas. Em casos de morte por acidente, quatro em cada cinco vitimam trabalhadores terceirizados.

“ A CUT vai continuar defendendo a regulamentação da terceirização para que possamos garantir um modelo de desenvolvimento que não pense só em crescimento econômico, pense também em desenvolvimento

Nos próximos anos o Brasil poderá ocupar o posto de 4ª ou 5ª maior potência do mundo e ainda convivemos com um enorme desrespeito aos trabalhadores. Se vamos ser uma potência, não podemos continuar como o 70º país em distribuição de renda; nem assistir a centenas de trabalhadores serem vítimas de acidentes de trabalho, muitas vezes fatais, por falta de investimentos das empresas em treinamento e qualificação. Para terminar, não basta registrar altos índices de crescimento, é preciso discutir como crescer, qual a qualidade dos empregos que estamos criando.

**Trecho do pronunciamento do presidente nacional da CUT, Artur Henrique durante Audiência Pública no TST**

## Sinergia CUT participa de Seminário sobre o vencimento das concessões do setor Elétrico

**FTIUESP promove encontro para debater e formar opinião sobre qual é a melhor proposta para a sociedade**



A aproximação do prazo de vencimento das concessões do setor de energia elétrica motivou a Federação dos Trabalhadores das Indústrias Urbanitárias do Estado de São Paulo a organizar um seminário para tirar uma posição sobre qual seria a melhor alternativa para o Brasil com o vencimento das concessões das empresas de geração, transmissão e distribuição em 2015.

No dia 25 de novembro, o Sinergia CUT participará deste seminário que

reunirá, além dos dirigentes sindicais, representantes da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), da ANA (Agência Nacional de Águas), pesquisadores, especialistas, políticos, representantes da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), entre outros convidados.

Segundo o diretor de Novas Tecnologias do Sinergia CUT, Paulo Robin, existem basicamente duas propostas de natureza distintas. “Existe a possibilidade de prorrogação com

contrapartidas das empresas, contemplando questões sociais, ambientais e trabalhistas e também a modicidade tarifária (o barateamento das tarifas). A outra proposta, que está sendo defendida pela FIESP é a de realização de novos leilões, que abrem brecha para privatizações”, alerta o diretor.

O Seminário sobre o Vencimento das Concessões de Energia Elétrica será realizado em Campinas e aberto a todos os interessados, em especial à categoria dos trabalhadores energéticos de SP.

### Destaques desta edição

#### Plano CV e a aposentadoria

FCESP abre prazo até novembro para adesão ou alteração do percentual  
Página 02

#### Termelétrica da Tietê causa revolta

Sinergia CUT participa de audiência pública para discutir o caso  
Página 02

#### Elektro e Sinergia retomam CCTMSA

Comissão volta a se reunir e discute condições de trabalho  
Página 03

#### Conferência do Trabalho Decente

Sindicato participa da preparação para a Conferência Estadual  
Página 04



**AGONTECEU****CUT lança filme "Lula relembra Conclat 30 anos depois"**

O filme "Lula Relembra a 1ª Conclat 30 anos Depois" é uma produção da CUT e da Tatu Filmes, com participação da ViaTV, que será lançado no próximo dia 10 na Cinemateca Brasileira, em São Paulo, a partir das 20h. A primeira metade da fita, finalizada no segundo semestre deste ano, registra as reações do ex-presidente enquanto ele assiste a si mesmo durante uma exibição do filme "1ª Conclat", realizado pelo diretor Adrian Cooper em 1981 – o único registro audiovisual do grande encontro de dirigentes sindicais que daria origem à CUT.

**Novas regras para o conselho de consumidores**

No último dia 03, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publicou, no Diário Oficial da União, uma resolução que estabelece as condições para a criação e o funcionamento dos conselhos de consumidores de Energia Elétrica das empresas de energia. O Sinergia CUT encaminhou contribuições para a Aneel que ajudaram na formulação das novas regras desse conselho.

Com o novo regulamento, a criação dos conselhos é obrigatória às empresas concessionárias de energia e facultativa às permissionárias. Os próprios conselhos deverão indicar as entidades representativas que devem integrar o colegiado. A participação de representantes de órgãos de defesa do consumidor, passa a ser prerrogativa do conselho.

Os conselhos deverão receber um repasse anual de recursos para a manutenção das atividades, que será calculado considerando aspectos como o número de clientes, o número de municípios atendidos e a área territorial da concessão. A Aneel deverá promover anualmente uma reunião com os representantes regionais dos conselhos de consumidores.

Os conselhos são compostos por representantes de todas as classes de consumo (rural, residencial, industrial e Poder Público) com o objetivo de orientar, analisar e avaliar questões ligadas ao fornecimento, tarifas e adequação dos serviços de energia elétrica prestados ao consumidor final.

**HE para cursos empresariais**

A Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho concluiu que os sindicatos dos trabalhadores possuem legitimidade para propor ação com pedido de pagamento de horas extras decorrentes da participação dos empregados em cursos e palestras relacionados diretamente com a atividade empresarial fora do horário de serviço. A decisão foi tomada em julgamento recente num recurso de embargos de relatoria do ministro Carlos Alberto Reis de Paula. O processo que originou a decisão envolvia a Brasken S/A e o sindicato dos petroleiros de Alagoas e Sergipe.



## Termelétrica da AES Tietê causa revolta na região do Vale do Paraíba

No último dia 03, o Sinergia CUT participou de audiência pública na Assembleia Legislativa de SP. Objetivo: debater os efeitos negativos da construção pela AES Tietê da usina termelétrica na cidade de Canas, que fica na região do Vale do Paraíba. A empresa alega que a decisão pelo município de Canas foi baseada em aspectos técnicos por apresentar proximidade do gasoduto e linha de transmissão, disponibilidade de água e outros aspectos ambientais favoráveis ao projeto.

Isso foi contestado pelo Sinergia CUT e especialistas do setor, que foram unânimes em criticar fortemente a instalação dessa termelétrica. Dentre os motivos apresentados está o local inadequa-

do, pois a região do Vale do Paraíba fica entre a Serra da Mantiqueira e Serra do Mar, com ausência de ventos significativos. Além disso poderá ocorrer a concentração da poluição sobre a região e especialmente sobre a cidade de Canas, o que trará graves problemas para a saúde da população e prejuízos para a agricultura regional.

O diretor da Área de Novas Tecnologias do Sinergia CUT Paulo Robin, que também é trabalhador da AES Tietê, apresentou suas avaliações, levando em consideração, inclusive, que a única cidade que está a favor do projeto é Canas, uma vez que, com a implantação da termelétrica terá seu orçamento anual dobrado. "O Sinergia CUT foi sempre con-

tra as termelétricas e defende a utilização das energias renováveis. Estaremos levando todas as denúncias aqui apresentadas para o Conselho de Administração da AES Tietê", afirmou Paulo Robin.

A audiência, de iniciativa do deputado Luis Claudio Marcolino (PT) e do COMMAN (Conselho Municipal do Meio Ambiente de Lorena), contou com um público de mais de 200 pessoas, entre elas representantes de cerca de mais de 20 organizações da sociedade civil, membros da OAB e de diversos partidos políticos. "A realização da audiência foi necessária para que a população e especialistas pudessem continuar a discutir publicamente um assunto que é delicado", observou o dirigente sindical.

## Sinergia CUT promove formação de dirigentes

**Nos dias 24 e 25 de setembro curso foi de OSB I, em Martinópolis. Nos próximos dias 15 e 16, será no Instituto Cajamar**

Nos dias 24 e 25 de setembro, o Sinergia CUT promoveu a formação básica de mais uma turma de Organização Sindical de Base (OSB 1). Participaram os dirigentes eleitos em março passado (gestão 2011/2014) e representantes sindicais eleitos no dia 05 de setembro das seguintes macrorregiões e sindicatos: Ilha Solteira, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Bauru, SindPrudente e SindLitoral. O curso foi realizado no Centro de Treinamento da Caiuá (Represa de Martinópolis/Usina).

Já no próximo final de semana (dias 15 e 16), o mesmo curso será ministrado no Instituto Cajamar, para o público das regiões de Ribeirão Preto, Rio Claro, Vale Paraíba, São Paulo, Sindgasista, Sindluz Araraquara e SindLitoral. E nos dias 05 e 06 de novembro, esse Módulo será para o pessoal de Campinas, também em Cajamar.

Segundo a Área de Formação do Sinergia CUT, no curso OSB I, os participantes têm a oportunidade de conhecer e



**Turma de OSB 1, em Martinópolis**

dialogar sobre a história da formação da classe trabalhadora brasileira, a legislação sindical no Brasil, a fundação da CUT, chegando à história da construção do Sinergia CUT, sua estrutura e o papel de dirigente sindical nessa estrutura.

O Módulo 2 (OSB 2) - que tem o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o papel do dirigente sindical de base e refletir sobre a importância da ação sindical no local de trabalho - ocorrerá nos dias 22 e 23 de outubro em Presidente Prudente para o primeiro público. Para as demais localidades, a data ainda será definida.

**Contribuição Voluntária****Para melhorar a aposentadoria**

**Atenção:** durante os meses de outubro e novembro, a Fundação CESP abre o período para adesão ou alteração do percentual de Contribuição Voluntária para os participantes ativos no PSAP-Plano de Suplementação de Aposentadoria, administrado pela Fundação CESP. Através da Contribuição Voluntária é possível aumentar o valor da aposentadoria e também reduzir contribuição mensal no IRPF – Imposto de Renda descontada automaticamente no holerite, dependendo do percentual de contribuição. Além do acréscimo no recebimento vitalício, é possível fazer o resgate total em caso de desligamento da empresa, com ótimos rendimentos.

Para alterar o percentual da Contribuição Voluntária, procure esta opção no Portal da Fundação CESP na área restrita ou através dos telefones: 11 3005-3000 (capital) e 0800-0127173 (interior). Em caso de dúvidas, entre em contato com os Conselheiros e Comitentes Representantes dos Trabalhadores na Fundação CESP: [conselheiros@sinergiaspcut.org.br](mailto:conselheiros@sinergiaspcut.org.br).

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

**Sede:** Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. **Fones:** Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; SindGasista (11) 3313-5299;

Bauru (14)3234-8445; Ilha Solteira (18)3742-2828; Presidente Prudente (18) 3903-5035; Ribeirão Preto (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; Baixada Santista (13)3222-6466; São José do R. Preto (17) 3215-1188 ; Vale do Paraíba (12)3622-4245;

SindLitoral (13)3422-1940; SindPrudente (18)3222-1986

**Diretor de Comunicação:** Claudinei Ceccato

**Redação e diagramação:** Cecília Gomes (Mtb 42799), Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850) e Lillian Parise (MTb 13522)

**Fotografia:** Roberto Claro **Ilustração:** Ubiratan Dantas

**E-mail:** [imprensa@sinergiaspcut.org.br](mailto:imprensa@sinergiaspcut.org.br) **Tiragem:** 12 mil exemplares

**EXPEDIENTE**





De olho nos ACTs!

# Sinergia CUT e AES Tietê discutem PLR e pendências do ACT

**Durante reunião, Sindicato cobra solução de problemas que afetam os trabalhadores**

Dirigentes do Sinergia CUT participaram, no último dia 29, em São Paulo, de mais uma reunião com representantes da AES Tietê para buscar soluções aos problemas que afetam os trabalhadores e que se transformaram em pendências do processo negocial da Campanha Salarial deste ano.

Fechado o Acordo Coletivo 2011-2013, o Sinergia CUT cobrou da AES Tietê solução para o Plano de Saúde. A empresa informou que já solicitou à Fundação CESP que elabore uma proposta de um plano de saúde vitalício.

Os interlocutores do Sindicato também solicitaram rapidez para a conclusão das reuniões referentes à Saúde e Segurança dos trabalhadores nas usinas de Promissão, Nova Avanhandava, Água Vermelha e Pardo, como já aconteceu em relação ao pessoal de Ibitinga, Bariri e Barra Bonita. “A Área de Recursos Humanos da geradora ficou de en-



viar ao Sindicato uma proposta de data para dar continuidade à programação, o mais urgente possível”, informam os dirigentes sindicais.

## PLR 2011

Diante da demora da AES Tietê em apresentar uma proposta satisfatória de modelo e valor de PLR para avaliação dos trabalhadores, o Sindicato

propôs manter para 2011 o mesmo formato – metas, indicadores e energia assegurada – do ano passado, ficando para negociação somente o valor do benefício.

A proposta do Sinergia CUT foi aceita pela empresa que agendou reunião específica para analisar os números apurados até o mês de setembro. Essa reunião acontecerá no dia 13 de outubro próximo, com a participação da Comissão de Acompanhamento de PLR, além de Sindicato e empresa.

Depois disso, no dia 17 de outubro,

Sinergia CUT e AES Tietê têm nova reunião para negociar o valor da PLR 2011 que, posteriormente, será levado para deliberação dos trabalhadores.

A empresa também assumiu o compromisso de apresentar uma proposta para a PLR 2012, inclusive com valores definidos, até meados de novembro próximo. Essa proposta também será avaliada em assembléia da categoria.

## Denúncia ao MPT

Na tarde do mesmo dia, o Sinergia CUT decidiu encaminhar denúncia ao Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre a política de Tolerância Zero da AES Tietê, que impõe punições aos trabalhadores que, direta ou indiretamente, se envolvem em acidentes de trabalho.

“Segundo denúncias que chegam ao Sindicato, a punição pode ser inclusive a demissão do trabalhador, demonstrando claramente a prática de assédio moral na questão de segurança no trabalho”, alertam os dirigentes do Sinergia CUT.

## Sindicato e Elektro iniciam reuniões permanentes

Sinergia CUT e Elektro retomaram as reuniões permanentes bem como a discussão sobre a Comissão das Condições de Trabalho, Saúde e Meio Ambiente (CCTMSA), em reunião realizada no último dia 28. Esta foi a primeira de uma série de encontros quinzenais que o Sindicato e empresa terão, conforme previsto na cláusula 38 do atual ACT. As reuniões ocorrerão sempre às terças-feiras, às 09h, na sede da Elektro.

No dia 28, foi estabelecida a agenda de reuniões até o início de dezembro, contemplando diversos assuntos: CCTMSA, questões pendentes em relação às negociações coletivas de 2011, inclusive a PLR 2012. No último dia 04, Sinergia CUT e Elektro começaram a definir as premissas e funcionamento da CCTMSA.

## PLR 2012 e pendências

O Sindicato quer iniciar as discussões sobre a PLR 2012 ainda neste ano com o objetivo de discutir os valores, formas e indicadores até novembro. A expectativa é também corrigir as distorções nos valo-

res da PLR 2011 para os trabalhadores que exercem a mesma função e que recebem valores diferenciados.

Com relação às alterações unilaterais na política de promoções e méritos que crescem aos critérios anteriores, à exclusão do trabalhador que tenha sofrido punição/advertência nos últimos 12 meses e, também, ao não pagamento de ajuda de custo por motivo de transferência aos trabalhadores aprovados nos processos de RI (Recrutamento Interno), o Sindicato manifestou discordância e solicitou reunião para discutir tais assuntos.

Vale ressaltar que as principais alterações comunicadas pela empresa foram:

✓ Promoções e méritos: além dos critérios anteriores, o colaborador não poderá ter recebido punição/advertência nos últimos 12 meses

✓ Pagamento de ajuda de custo por transferência: esse benefício não será mais pago aos colaboradores aprovados nos processos de RI (Recrutamento Interno).

## CESP: audiência sobre demitidos

Ocorrerá nesta terça (11), uma audiência inicial na Vara do Trabalho em Pereira Barreto-SP, para tratar sobre as demissões ocorridas em julho passado na Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira. O objetivo é conquistar a anulação dessas demissões e a imediata reintegração dos trabalhadores.

Vale lembrar que foram 13 demissões nesta região e 13 ações individuais foram impetradas com a assistência do Sindicato. Na audiência desta terça, será tratado sobre 12 dessas dispensas. A 13ª ocorrida, ficará para o dia 18 de outubro, também na Vara do Trabalho de Pereira Barreto.

As ações são fundamentadas no argumento de que, ao realizar tais demissões, a empresa agiu de forma discriminatória, uma vez que dispensou injustamente trabalhadores que haviam ganhado a ação para a incorporação da “sexta-parte” (após 20 anos de trabalho, o trabalhador teria direito a mais 1/6 do valor de seu salário). Fique ligado!

## Começa a CS 2011 na Project

Os trabalhadores da Project já participaram de assembleias e definiram a pré-pauta de reivindicações para as negociações salariais de 2011. O documento, com 16 itens de reivindicações, foi encaminhado à empresa no início da semana passada. Entre os principais pontos de reivindicação estão: o reembolso de 100% das despesas odontológicas dos trabalhadores e dependentes por parte da empresa, a implantação de um programa de Participação nos Lucros e Resultados, além da reposição da inflação no período e Aumento Real.

A Construtora Project tem data base em 1º de outubro. Com sede em Atibaia, a empresa presta serviços para CPFL Paulista (São Joaquim Barra, Franca, Taiuva e Riberão Preto), CPFL Mococa (Mococa) e CPFL Jaguariúna (Campinas).



Claudinei Ceccato

## PLR 2011 é o assunto da reunião com a Potencial

O Sinergia CUT participou, no último dia 5, da segunda reunião com a Potencial para dar continuidade às negociações iniciadas durante a Campanha Salarial referentes à PLR 2011.

Para essa discussão, conforme acordado com a empresa, participou a Comissão Paritária de trabalhadores (dois indicados pela empresa e dois eleitos pelos trabalhadores, sendo estes últimos Marcia Pedro da Silva, da Área de Triagem, e Ronaldo Caldeira da Silva, da Área de Medidores).

Na primeira reunião (27) a Potencial propôs apenas três novos indicadores individuais (assiduidade, pontualidade, disciplina) sem apresentar nenhuma proposta econômica. Já na segunda reunião (5) houve avanços com a proposta igualitária na forma de distribuição do montante destinado para a PLR. Porém, a empresa insistiu em manter indicadores punitivos,

além de uma tímida correção no valor do montante, o que prejudicaria os trabalhadores com maior tempo de empresa que deixariam de receber o “bônus” para cada ano completado de trabalho.

O Sinergia CUT concorda com a PLR igual para todos, propõe o fim dos indicadores punitivos, bem como reivindica mais grana para a PLR 2011, garantindo melhora no valor individual de todos, inclusive aos trabalhadores com mais tempo de empresa.

## CURTAS

### CERT: proposta aprovada

Depois de rejeitarem a proposta de reajuste de 7,5% nos salários e na cesta básica – apresentada em Audiência de Conciliação ocorrida no dia 12 passado no TRT da 15ª Região em Campinas –, os trabalhadores da CERT participaram de novas assembleias para deliberarem sobre outra proposta refeita pela empresa. Isso porque, diante da rejeição ocorrida no dia 19 passado, o Sinergia CUT se reuniu com o proprietário da Cooperativa no dia seguinte (20). Ele refez a proposta, concedendo o mesmo reajuste apresentado em junho passado durante a 2ª rodada de negociação (7,04%), só que inserindo o 14º salário a ser pago em dezembro próximo. Aprovado!

### Nova Rio, Bauruense e Avape: Proposta aprovada! ACT assinado!

Em assembleias realizadas pelo Sindicato nos dias 26 e 27 de setembro, trabalhadores das empresas Nova Rio, Bauruense e Avape aprovaram a proposta de Acordo Coletivo negociadas nesta Campanha Salarial. Entre outros itens, destacam-se o reajuste salarial de 6,51% + 1,5% (8,01%) e auxílio alimentação de 300 tíquetes por ano (sendo R\$ 26,63 o valor facial). Vale ressaltar que, no dia 30, Sinergia CUT, Nova Rio e Bauruense assinaram o acordo. Já na Avape, em virtude de a Associação estar em processo de licitação até o mês de novembro próximo, os trabalhadores receberão somente 6,51% de reajuste. No entanto, há expectativas de que no próximo contrato (caso haja alteração) possa ser estipulado um salário maior.

### Morte de eletricista da CPFL ainda será investigada

O Sinergia CUT lamenta a morte do eletricista da CPFL Deivis Henrique de Castro, de 24 anos, ocorrida no dia 20 de setembro. O trabalhador da EA Centro, chegou a ser internado na UTI do Hospital Vera Cruz, em Campinas, no dia 16 passado, com febre alta. A causa da morte está sendo investigada, mas há suspeita de Febre Maculosa. Antes de se sentir mal e ser levado para o Pronto Socorro e internação, o trabalhador realizou atendimento de reparo em linha, nos limites da fazenda Santa Lídia, no distrito de Sousas, em Campinas. A direção do Sinergia CUT se solidariza com os familiares do eletricista e espera da CPFL o acompanhamento eficaz da investigação sobre a causa-morte.

### Furnas: controle de horas

No último dia 27, foi realizada em Furnas uma reunião entre empresa e sindicatos com o objetivo de dar continuidade ao debate referente ao Termo de ACT para instituição de controle de horas. O debate deverá ser finalizado nas próximas reuniões, agendadas para os dias 18 de outubro e 08 de novembro, em Foz do Iguaçu e no Rio de Janeiro, respectivamente. Aguarde.

### Transporte de operadores de Furnas: Acordo assinado!

Após nove meses de negociação entre o Sinergia CUT e Furnas, foi assinado, na semana passada, o Acordo Coletivo de Transporte dos trabalhadores de operação em turno de revezamento ininterrupto da Usina Luis Carlos Barreto de Carvalho (Usina de Estreito). Tá valendo!





## Trabalho decente

# Frente a outras centrais, CUT defende liberdade e autonomia e o fim do imposto sindical

**Sinergia CUT participa de encontro preparatório para a Conferência Estadual marcada para os dias 24 e 25 de novembro**

O Sinergia CUT participou no dia 29 passado, do encontro preparatório para a I Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente, que acontecerá nos dias 24 e 25 de novembro próximo. O encontro, que reuniu a direção da CUT-SP, Subsedes, Sindicatos Filiados e Ramos, além de outras centrais ocorreu no Centro de Integração e Valorização do Idoso (CIVI), em Americana. Cerca de 200 pessoas participaram desse evento.

Segundo Marcelo Renato Fiorio, dirigente do Sinergia CUT e Secretário de Política Sindical e Organização da CUT-SP, o objetivo desses encontros é aquecer o debate com apresentação de propostas e avaliações de âmbito local (município ou região) que serão incorporadas ao documento da conferência pela comissão de sistematização.

As etapas estaduais prosseguem até dezembro e precedem a I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente, que será realizada em maio de 2012, em Brasília.

Esta será a primeira conferência do mundo do trabalho, espaço em que devem ocorrer as disputas por mudanças que democratizem as relações de trabalho no País.

A CUT tem uma série de propostas para avançar as lutas e as conquistas da Classe Trabalhadora. Indicam objetivos fundamentais para a construção de um novo modelo que tenha como eixo central o trabalho decente com liberdade de organização sindical, emprego seguro e de qualidade, proteção da saúde e segurança dos trabalhadores, igualdade de oportunidades, erradicação do trabalho infantil e forçoso, proteção e diálogo social, entre outros.

## Liberdade e Autonomia Sindical e o Fim do Imposto Sindical

No debate ocorrido em Americana, a CUT-SP, com apoio do Sinergia CUT e de outros sindicatos filiados, apresentou suas propostas a serem encaminhadas para discussão na Conferência Estadual.

Um eixo que ainda não é ponto pacífico junto às demais centrais é a questão da liberdade e autonomia sindical que prevê, entre outros itens, o fim do imposto sindical. "Essa bandeira histórica da CUT foi defendida unicamente pela CUT e será encaminhada como proposta da central a ser debatida na Conferência Estadual", afirmou Marcelo Fiorio.



Claudinei Ceccato

**Marcelo Fiorio, dirigente do Sinergia CUT e Secretário de Política Sindical da CUT-SP, defende o fim do imposto sindical e a troca pela contribuição que só será cobrada se os trabalhadores de cada categoria ou setor de atividade aprovarem o desconto em assembleia pública e amplamente divulgada com antecedência. Proposta será encaminhada para discussão na Conferência Estadual do trabalho Decente**

## Eixos e Propostas da CUT

A CUT disponibiliza um Jornal Especial para as conferências do trabalho decente. Esse material é guia rápido para conhecer as principais propos-

tas da Central. Fique por dentro das propostas da CUT e do calendário das conferências estaduais. Acesse o jornal da CUT através do Portal do Sinergia CUT ou da própria Central ([www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)).

## Colônia de Férias: fique ligado nos sorteios para a alta temporada

Devido à grande procura durante a alta temporada, o Sindicato realiza anualmente sorteios entre todos os interessados em usufruir as festas de fim de ano, as férias escolares e o Carnaval na Colônia de Férias em Praia Grande. E o Sinergia CUT já definiu o calendário com cinco datas referentes aos sorteios. Para participar, os sindicalizados devem fazer sua inscrição na sede e nas macrorregiões do Sinergia CUT.

O primeiro sorteio acontecerá no próximo dia **24 de outubro** para garantir as vagas nas festas de Natal (estadia entre 21 a 27 de dezembro) e de Ano Novo (período entre 28 de dezembro de 2011 e



03 de janeiro de 2012).

No dia **07 de novembro** acontecerão os sorteios para os períodos de 05 a 09 e de 10 a 16 de janeiro do ano que vem.

O terceiro sorteio acontecerá no dia **21 de novembro** para os interessados em estadias nos períodos 17 a 21 de janeiro ou 24 a 30 de janeiro.

As estadias dos dias 31/01/2012 a 06/02/2012 e de 07 a 13 de fevereiro serão sorteadas no dia **05 de dezembro**.

Finalmente, os interessados em passar o Carnaval no litoral – de 17 a 22 de fevereiro de 2012 – participarão de sorteio no dia **15 de dezembro** de 2011.



**17 de outubro: parabéns eletricista!**

## ULTIMAS DA CUT CUT realiza plenária nacional em Guarulhos e traça planos

A Central Única dos Trabalhadores realizou no período de 04 a 07 de outubro, em Guarulhos, a sua 13ª Plenária Nacional. Com o tema de "Liberdade e autonomia sindical - Por uma nova estrutura sindical", os participantes aproveitaram o período de debates e oficinas para encontrar estratégias e táticas que possibilitem a ampliação da luta para construção de um país mais justo e democrático.

Em seu pronunciamento, o presidente nacional da Central, o eletricitário Artur Henrique, fez questão de convocar os dirigentes e trabalhadores a construir uma alternativa ao modelo neoliberal que trouxe prejuízos ao país e de quebra colocar-se contra o trabalho escravo e infantil, além de falhas que possibilitam a multiplicação de mortos em acidentes de trabalho.

Ele aproveitou a Plenária para potencializar a mobilização em defesa da pauta da classe, "que é a da redução da jornada para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário, o investimento de 10% do PIB na educação, contra os leilões de petróleo, em defesa de 50% dos recursos do pré-sal para a educação, ciência, tecnologia e seguridade social; pela valorização dos serviços e dos servidores públicos".

Já o Secretário Geral da Central, Quintino Severo ressaltou a importância da plenária diante da atual conjuntura do Brasil e do mundo. "Enfrentamos um momento difícil em que é necessário nos organizarmos para lutarmos por liberdade e aprofundarmos a defesa da autonomia sindical", disse.

Em nome da Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), Rosane Bertotti, secretária nacional de Comunicação da CUT, também enfatizou o trabalho a ser realizado e que deve contar com a participação de todos. "Cada conquista até aqui tem a cara das mulheres, dos movimentos do campo, do movimento sindical e estudantil", afirmou.

## Central vai lançar campanha com abaixo-assinado para acabar com imposto sindical

O segundo dia da 13ª Plenária Nacional da CUT, terminou com o lançamento de uma campanha que dialoga diretamente com o tema do evento: liberdade e autonomia, por uma nova estrutura sindical. Conforme destacou o presidente da Central, Artur Henrique, a proposta é dialogar com as bases e com os dirigentes sobre a importância da ratificação da Convenção 87 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) – que trata da liberdade e proteção ao direito de livre organização sindical – e sobre a necessidade de substituir o imposto sindical por uma contribuição negocial definida pelos trabalhadores. Além de inserções na mídia – as peças ainda serão criadas –, haverá ainda um abaixo-assinado. "Vamos aproveitar o mês de março do ano que vem para ampliar essa campanha e levar esse abaixo-assinado aos sindicatos custistas em todo o Brasil e também para aqueles que não são filiados a nós", explicou.